

Nomes ilustres para pratos incríveis

Do pudim Kubitschek ao filé à Oswaldo Aranha, o Divirta-se Mais elenca deliciosas homenagens gastronômicas dedicadas a personalidades que marcaram época na música, no cinema, na política ou no mundo das letras

Muito mais que a junção de vários ingredientes, a criação de um prato sempre envolve uma história curiosa. Em Brasília, alguns personagens, como o ex-presidente Juscelino Kubitschek, emprestam seus nomes a pratos elaborados por chefs da cidade. Mas as homenagens gourmets vão além. Muitos se perguntam: quem foi Oswaldo Aranha, que virou nome de um filé, ou a tal Martha Rocha, que batizou a torta recheada com creme de ovos, suspiro e chantilly?

Motivado por essa dúvida, o pesquisador curitibano Fabiano Dalla Bonna saiu à procura de histórias escondidas em outras receitas que se relacionassem a personagens históricos (do seu estudo, surgiu o livro Fama à mesa, lançado em 2010). A tendência não é nova. Segundo ele, surgiu no século 19, quando estudiosos passaram a documentar a criação de pratos.

“Comer aquilo que um famoso come ou da maneira que ele gosta é um modo de se apropriar da vida da pessoa homenageada. Um prato que recebe um nome solene tem uma espécie de chancela, uma garantia de que deve ser algo bom. Desperta igualmente a atenção de fãs e curiosos”, avalia.

Nas casas da cidade, a prática é comum e presta homenagens a pioneiros, autores da literatura nacional, jogadores de futebol e músicos. Escolha seu preferido e saboreie um delicioso prato este fim de semana.

Confira os endereços das casas citadas na matéria na página 8

Para ler

Fama à mesa

De Fabiano Dalla Bonna Editora Tinta Negra 184 páginas R\$ 37

Quem colocou filé no Wellington?

De James Winter **Editora MELHORAMENTOS** 192 páginas R\$ 59

Na web

Aprenda a receita

do filé à Wellington,

do livro Fama à mesa.

www.df.divirtasemais.com.br